



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

| DATA DE INÍCIO | DATA DE TÉRMINO | NOME DO EVENTO | CIDADE/PAÍS |
|-------------------|-------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| 6 de maio de 2019 | 9 de maio de 2019 | Offshore Technology Conference 2019 | Houston, Estados Unidos da América |

RESUMO DO EVENTO

| ENTIDADE ORGANIZADORA | PROCESSO | PARTICIPANTES |
|--------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------|
| Offshore Technology Conference | 163/2019 | Alexandre Carlos Leite Figueiredo Guilherme Pereira Souto |

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A SeinfraPetróleo realizou em novembro de 2018 o 1º Workshop Desafios do Estado Brasileiro no Desenvolvimento do Setor de Óleo & Gás. Este workshop representou a internalização das percepções de diversos atores, públicos e privados acerca dos principais desafios do setor, bem como a institucionalização de uma agenda de atuação que contemplasse as questões mais relevantes ao desenvolvimento do país em todos os elos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural. Foram participantes desse workshop a ANP, CGU, FGV Energia, MME, Petrobras, PPSA, CBIE, EPE, IBP, ONIP e PPI. Os temas mapeados e priorizados no evento foram o desenvolvimento de ambiente regulatório propício, desenvolvimento do mercado de Gás Natural, Mercado de Refino, resolução do acordo de revisão da Cessão Onerosa, Campos Maduros, Licenciamento Ambiental, entre outros.

Nessa seara, a OTC – Offshore Technology Conference se tornou o ambiente onde profissionais do setor de petróleo e gás natural se encontram para debater ideias e opiniões com intuito de fomentar o avanço científico, regulatório e técnico em toda a cadeia de exploração offshore e seus aspectos ambientais. O maior e mais completo evento da OTC ocorre em Houston, nos Estados Unidos, em especial na sua edição de 50 anos.

O interesse da unidade técnica SeinfraPetróleo, na OTC, advém da necessidade de se obter conhecimento, treinamento e importante networking no setor de Exploração e Produção. Tais desenvolvimentos técnicos e pessoais serão responsáveis por promover novas oportunidades para que o Tribunal de Contas da União se torne cada vez mais eficiente e efetivo em suas fiscalizações realizadas neste setor.

A conferência apresentou as compreensões de experts globais em Exploração e Produção, Gás Natural e fontes de energia Renováveis quanto ao seu desenvolvimento tecnológico, soluções focadas em meio ambiente e impactos econômicos e regulatórios. A participação da unidade técnica na OTC 2019 é vital para uma atuação tempestiva e correta desta Corte no setor, criando experiência de treinamento e aprendizado, em uma semana, equivalente a um ano pelos métodos convencionais.

RELATO

A equipe que participou do evento supracitado, participou de diversos seminários técnicos, a exemplo de:

- Dia 6/5:

- “A Turning Point for Petrobras with a New Agenda” – O novo presidente da estatal brasileira, Roberto Castello Branco, apresentou os rumos da Companhia e como o foco no seu core *business* será na exploração e produção de petróleo e gás natural.
- “Unparalleled Opportunities in Brazil” – o presidente do IBP, José Firmo, apresentou as oportunidades do desenvolvimento do setor de petróleo e gás natural no Brasil sob a perspectiva da estabilidade do ambiente regulatório associado ao maior leilão previsto para o regime de partilha.
- “Libra EWT Project: How Technology and Strategy Overcome Challenges of a Complex Giant Offshore Field Development and its Legacy to the Industry” – o CEO da Total, Michael Hourcard, e o Gerente Executivo do projeto de Libra, Fernando Borges, detalharam as estratégias para a realização do Teste de Longa Duração com a utilização de completamentos de poços inteligentes, tecnologias de monitoramento remoto da pressão do reservatório e utilização de fast-tracking para o desenvolvimento de quatro sistemas de produção em paralelo, representando um investimento de CAPEX de US\$ 20 bilhões.
- Dia 7/5:
 - “Future of Deepwater: Focus on Brazil and Mexico” – o vice-presidente de exploração da Shell, Martin Stauble, discorreu sobre o futuro promissor da exploração em águas profundas no Brasil e no México, bem como as oportunidades e desafios únicos para os operadores, provedores de serviços e agências regulatórias.
 - “Offshore Decommissioning or Life Extension” – o objetivo dessa sessão, apresentada por diversos engenheiros da Petrobras, foi apresentar as novas tecnologias para descomissionamento de campos offshore e as alternativas para o desenvolvimento de campos maduros.
- Dia 8/5:
 - “FLNG Technology and Offshore Gas Monetization” – Esta sessão técnica, composta por engenheiros de GNL e moderada pela VP de GNL da Total, Anne Rocher, enfocou na Tecnologia de GNL Flutuante (FLNG) e Monetização de Gás Offshore. Os tópicos abordados incluíram avanços na tecnologia FLNG e soluções de execução e lições aprendidas do setor.
 - “Innovation and Technology for Cost Effective Subsea Processing” – A prática de implantar equipamentos de compressão, separação e compressão de gás no fundo do mar continua a ganhar impulso. Na sessão de processamento submarino, foram apresentados projetos de sucesso e o que há de mais recente em tecnologia de processamento submarino para ganhos adicionais em custo, eficácia e confiabilidade.
 - “Advances in Offshore Floating Wind Turbine Technology” – As turbinas eólicas flutuantes são a próxima fronteira na indústria de energia renovável. Esta sessão discutiu os vários projetos de flutuadores desenvolvidos, bem como os requisitos regulatórios para certificação dessas unidades.
- Dia 9/5:
 - “Project Monetization” – Esse painel, composto pelos analistas de soluções de energia das majors e moderado pelo analista sênior da Deloitte, discorrerá sobre os desafios da economia de projetos offshore após o declínio do preço do petróleo em 2014. Apresentará as mudanças realizadas pelas companhias para se adaptarem ao atual ambiente de preços, foco em projetos brownfield, simplificação de operações e diversificação em gás natural e energia renovável.

Além dos painéis técnicos relativos ao setor, a equipe que participou do evento esteve em diversas reuniões técnicas com os integrantes do Ministério de Minas e Energia e os CEOs das chamadas *majors*, principais companhias de petróleo e gás do mundo, para a obtenção das impressões a respeito do mega leilão da sessão onerosa, a ser realizado, de acordo com o cronograma do Governo, até o final do ano.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os conhecimentos obtidos com o evento permitirão um adequado direcionamento das ações de controle no setor de óleo e gás em que se refere a projetos de exploração e produção em águas profundas, matriz energética de transição para o gás, parcerias estratégicas no mercado de upstream, midstream e downstream.